

# Barragens para reduzir estragos da seca no Norte

## LINHARES

Os períodos prolongados de estiagem e a diminuição no volume de água dos mananciais têm deixado produtores rurais de Linhares, no Norte do Estado, preocupados com a disponibilidade de água para irrigar as lavouras.

Para solucionar o problema, a prefeitura está realizando um estudo que será concluído nos próximos 60 dias e possibilitará a elaboração de projetos para a construção de barragens comunitárias na microbacia hidrográfica do Córrego Farias, considerada a mais crítica do município.

O estudo está seguindo orientações do Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema) e do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal (Idaf). Os barramentos

deverão ter, no mínimo, 100 mil metros cúbicos de água e vão atender diversos produtores.

Segundo o secretário municipal de Agricultura, Aquicultura e Abastecimento, Dalziso Armani, o estudo vai apurar qual a demanda hídrica da região de acordo com o número de usuários da bacia, as áreas agrícolas que possuem sistema de irrigação e as barragens já instaladas.

“Com a conclusão desse estudo,

“Vamos elaborar projetos para captação de recursos financeiros e atender os agricultores”

Dalziso Armani, secretário

vamos elaborar projetos para captação de recursos financeiros e, assim, atender os agricultores.”

A microbacia do Córrego Farias é composta por inúmeros córregos, sendo que as nascentes mais distantes ficam próximas às margens da lagoa Juparanã.

Nos últimos 10 anos, por duas vezes, quase ocorreu a paralisação do fluxo de água na microbacia, provocado principalmente pelo aumento do consumo pelos sistemas de irrigação das lavouras de café, fruticultura e cana-de-açúcar.

Além da demanda agrícola, o Córrego Farias é a única fonte de água potável na região. “Se isso não acontecesse agora, não sei o que seria”, disse o presidente da Associação de Produtores Rurais de Córrego Farias, José de Melo.